

RELATÓRIO FINAL

SARA ALEXANDRA DE ALMEIDA SILVA | 2017398

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE 6º ANO - 2022/2023

Regente: Professor Doutor Rui Maio | Orientadora: Dr.^a Teresa Garcia



AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que sempre apoiaram os meus sonhos e me transmitiram os valores pelos quais procuro pautar a minha vida pessoal e profissional. À minha irmã, uma das pessoas mais justas que conheço e que me inspira a desafiar-me todos os dias. Sem vocês não estaria aqui hoje.

À minha avó, que é desde sempre o meu maior exemplo e partiu antes de me ver aqui chegar.

Aos amigos de sempre pela presença assídua, compreensão e apoio incondicional em todos os momentos.

Aos amigos que esta Casa me trouxe e com os quais partilhei risos, prantos e histórias. Tornaram o caminho mais bonito e os obstáculos mais fáceis de ultrapassar.

Aos Médicos, Professores e Tutores pelas oportunidades de aprendizagem proporcionadas e conhecimento transmitido.

Aos doentes com os quais me cruzei durante o percurso, pela paciência e generosidade, mesmo em momentos de vulnerabilidade, com quem ainda está a aprender.

O meu muito obrigada!

***“Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”***

— Antoine de Saint-Exupéry, in “O Príncipezinho”

GLOSSÁRIO

CSP- Cuidados de Saúde Primários

CVC – Cateter Venoso Central

CVL – Colecistectomia por via laparoscópica

ECG – Eletrocardiograma

EO – Exame Objetivo

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HDE – Hospital Dona Estefânia

HFF – Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

HSIL – *High-Grade Squamous Intraepithelial Lesion*

IFMSA – *International Federation of Medical Students' Associations*

MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS|FCM – NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

SAOS – Síndrome Apneia Obstrutiva do Sono

SM – Saúde Mental

SO – Serviço de Observação

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UC – Unidade Curricular

USF – Unidade de Saúde Familiar

ÍNDICE

Introdução e Objetivos	4
Descrição das Atividades Desenvolvidas	4
Estágio Parcelar de Pediatria.....	4
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	5
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	5
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	6
Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	6
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	7
Atividades Extracurriculares e Elementos Valorativos	8
Reflexão Crítica	9
Apêndices e Anexos.....	12

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) pretende fornecer aos estudantes uma base de conhecimentos sólida e coerente associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que permitam que se tornem médicos fortemente empenhados nas bases científicas da Medicina¹. O 6.º ano e último ano do curso é marcado pelo Estágio Profissionalizante, constituído por 6 estágios parcelares: **Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral**. Tal como o nome indica, este estágio pretende habilitar os estudantes para o exercício da profissão médica, pressupondo-se para esse efeito um contacto prolongado com a prática clínica e a aquisição de crescente autonomia.

Tendo isto em mente, estabeleci como objetivos transversais para este ano: 1) consolidar conhecimentos e competências previamente adquiridos; 2) colheita de história clínica e exame objetivo de forma sistemática e autónoma; 3) melhorar o raciocínio clínico, sistematizando as principais hipóteses diagnósticas e posterior marcha diagnóstica e estabelecimento de plano terapêutico; 4) conhecer as principais estratégias de prevenção da doença e promoção da saúde; 5) comunicar e interagir de forma clara e eficaz com os doentes, familiares e restantes profissionais de saúde; 6) aumentar a minha proatividade para fomentar a capacidade de trabalho em equipa e adquirir confiança nos procedimentos e gestos clínicos.

Serve o presente relatório para sintetizar as **atividades desenvolvidas** ao longo de cada estágio parcelar, os **elementos valorativos** que de alguma forma contribuíram para a minha formação académica e pessoal e, por fim, expor uma **reflexão crítica** global do Estágio Profissionalizante e do meu percurso. Em anexo, encontram-se o cronograma e informações relativas aos estágios parcelares (*Apêndices A a C*) e os certificados relativos aos elementos valorativos mencionados (*Anexos A a C*).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio Parcelar de Pediatria - 5/09/2022 a 30/09/2022

O meu ano iniciou-se com o estágio parcelar de Pediatria no Hospital Dona Estefânia (HDE), sob orientação da Dr.^a Raquel Bragança, subespecializada em Pneumologia Pediátrica. Defini como objetivos principais: 1) reconhecer e saber atuar nas patologias mais comuns da criança/adolescente; 2) aperfeiçoar a realização do exame físico na população pediátrica; 3) desenvolver técnicas de comunicação com a criança/adolescente e respetiva família; 4) conhecer a posologia e vias de administração dos fármacos mais comuns em pediatria.

¹ In O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project, 2005, p.32

Durante estas 4 semanas, integrei a atividade da enfermaria, consulta e SU. Na enfermaria, tive como principais tarefas a colheita de anamnese, realização de EO e escrita de diários clínicos. Acompanhei um total de 14 doentes e percebi o impacto que a doença crónica tem na criança e na família, já que a maioria apresentava múltiplas patologias que requeriam uma abordagem multidisciplinar. Na última semana, tive a oportunidade de contactar com a subespecialidade de Hematologia Pediátrica e durante este período observei principalmente casos de crianças com doença de células falciformes internadas por crises vaso-oclusivas. Além disso, destaco o caso de um lactente com disqueratose congénita, que me marcou pela sua complexidade e raridade.

Frequentei a Consulta de Pneumologia onde observei 16 doentes e as patologias mais comuns foram a asma, SAOS e fibrose quística. Assisti ainda a Consultas de Imunoalergologia, especialidade com a qual nunca tivera contacto. No SU, sistematizei a colheita de anamnese e a realização de EO dirigido a alguns dos principais motivos de ida ao SU (febre, tosse, congestão nasal, vómitos) e consolidei a abordagem diagnóstica e terapêutica de algumas das patologias agudas mais frequentes como a otite média aguda, gastroenterite aguda e bronquiolite.

No decorrer do estágio, redigi uma história clínica e no último dia apresentei com colegas um seminário sobre “*Síndrome Torácica Aguda*” (Apêndice B).

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia – 3/10/2022 a 28/10/2022

Seguiu-se o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Lusíadas Lisboa, sob orientação da Dr.^a Daniela Sobral. Defini como objetivos específicos: 1) ter contacto com as diversas áreas da especialidade, tanto na vertente da Ginecologia como da Obstetrícia; 2) praticar a colheita amnésica e exame objetivo ginecológico na mulher grávida e não grávida; 3) participar num parto. Durante o estágio contactei com as diversas valências da especialidade, das quais saliento a área da procriação medicamente assistida (PMA), na qual assisti a 16 consultas de infertilidade e vi técnicas como histerosalpingografias e histeroscopias diagnósticas, punções ováricas, fertilização in vitro (FIV), microinjeções intracitoplasmáticas (ICSI) e transferência de embriões. Observei ainda a 13 consultas de obstetrícia e 8 consultas de ginecologia específicas de patologia do colo, onde observei também a realização de colposcopias e conizações por HSIL. Assisti a ecografias obstétricas e ginecológicas. No bloco operatório, fui 2.^a ajudante numa histerectomia e presenciei diversas outras. Frequentei uma vez por semana o SU, onde no bloco de partos assisti a 11 partos (2 eutócicos e 9 cesarianas), participando em 2 deles e no balcão contactei com diversos problemas do foro ginecológico, sendo os mais comuns a hemorragia uterina anómala e vulvovaginites.

A título formativo, assisti ao workshop “*The Woman*”, realizado na Maternidade Alfredo da Costa, onde foram revistos temas da ginecologia e obstetrícia e no final do estágio apresentei o trabalho “*Disfunções Ovulatórias – Nova Classificação FIGO e Abordagem*” (Apêndice B).

Estágio Parcelar de Saúde Mental – 31/10/2022 a 25/11/2022

O estágio de Saúde Mental foi realizado no HFF e defini os seguintes objetivos pessoais: 1) identificar os principais sintomas e síndromes psiquiátricas e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal; 2) praticar o exame do estado mental; 3) saber aplicar as regras de referência da pessoa com problemas de saúde mental.

Nas primeiras 2 semanas de estágio, integrei a atividade do internamento sob tutoria da Dr.^a Patrícia Gonçalves, para contactar com patologia psiquiátrica aguda e, assim, complementar o estágio de 5.º ano. Aqui observei um total de 10 doentes, acompanhando diariamente a evolução da sua sintomatologia e os efeitos terapêuticos ou adversos dos psicofármacos. Os principais diagnósticos com que contactei foram as perturbações psicóticas, nomeadamente a esquizofrenia, seguidas das perturbações do humor. Nas últimas 2 semanas, integrei a Equipa Comunitária de Queluz que engloba valências como a Psiquiatria, Psicologia, Assistência Social e Enfermagem. Assisti a 16 consultas, a sua maioria de seguimento e as patologias mais observadas foram perturbações afetivas, perturbações da personalidade e quadros demenciais. Durante o estágio frequentei três vezes o SU do HFF, numa vertente puramente observacional, onde assisti à abordagem de 11 doentes com diagnósticos variados, de onde destaco a abordagem a 2 doentes que cometeram tentativa de suicídio. Apesar do carácter predominantemente observacional, procurei discutir desde início estratégias de colheita de anamnese e de realização de exame do estado mental, que se revelaram úteis para a realização de uma história clínica (*Apêndice B*).

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar – 28/11/2022 a 6/01/2023

O último estágio do 1.º semestre foi o de MGF, realizado na USF Alfa Beja sob orientação do Dr. José Carlos Dionísio. Para este estágio estabeleci como objetivos: 1) adquirir competências para realizar consultas de forma autónoma; 2) identificar e priorizar corretamente os problemas em cada consulta; 3) dominar o funcionamento das plataformas usadas em CSP; 4) adquirir competências de gestão de doentes com multimorbilidade e polimedicados.

Neste estágio tive uma participação ativa desde o 1.º dia. Durante a primeira semana, observei 36 consultas atentando ao modo como eram conduzidas pelo meu tutor, estando responsável por realizar o EO e registo clínico das mesmas. A partir da segunda semana, passei a realizar consultas em autonomia parcial, discutindo-as posteriormente com o tutor. Realizei um total de 82 consultas (40 de doença aguda, 33 de saúde de adultos, 8 de saúde infantil e juvenil e 1 de planeamento familiar), onde os principais diagnósticos observados foram: hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes mellitus e excesso de peso. Dos vários procedimentos realizados em consulta, destaco o exame músculo-esquelético, otoscopia e a remoção e colocação de implante contraceptivo subcutâneo. Elaborei pedidos de MCDTs, receitas, certificados de incapacidade temporária e de referência para outras especialidades ou para o SU. Acompanhei também a equipa de

enfermagem nas visitas domiciliares, contexto privilegiado para aferir o contexto socioeconómico do doente e de que modo pode influenciar a sua saúde e bem-estar.

No final do estágio, redigi e apresentei um caso clínico, integrado na realização do Diário de Exercício Orientado. (*Apêndice B*).

Estágio Parcelar de Medicina Interna – 16/1/2023 a 10/1/2023

Iniciei o 2.º semestre com o estágio de Medicina Interna no Hospital Egas Moniz, sob orientação da Dr.ª Andrea Castanheira. Defini como objetivos específicos: 1) adquirir competências teóricas e práticas sobre os principais problemas do foro médico, para aumentar a autonomia na observação e gestão dos doentes internados; 2) praticar a redação dos diários clínicos, notas de entrada e alta; 3) treino de procedimentos invasivos; 4) capacitação na gestão das situações mais simples do doente em contexto de Serviço de Urgência;

Dadas restrições impostas pela pandemia COVID-19 nos 3.º e 4.º anos do MIM, fui impossibilitada de ter contacto prático com esta especialidade. Assim, era para mim imperativo aproveitar todas as vivências deste estágio. O cerne da minha vivência clínica foi a enfermaria, onde fui integrada na equipa da minha tutora, adquirindo crescente autonomia ao longo do estágio. Diariamente eram-me atribuídos 1 a 2 doentes, estando responsável por verificar as intercorrências e vigilâncias, realizar anamnese e EO, interpretar e registar resultados analíticos e de meios complementares de diagnóstico, redigir os diários clínicos e, após discussão com a tutora ou outro membro da equipa, propor o respetivo plano. Contactei com um total de 13 neste contexto, estando os motivos de internamento mais prevalentes enquadrados em patologias do foro cardiovascular, neurológico, respiratório e gastrointestinal. Treinei procedimentos como gasimetrias arteriais, incluindo umerais, manejo de oxigenoterapia e observei técnicas como colocação de CVC jugular ecoguiado. Redigi notas de entrada e de alta e articulei a gestão dos doentes com a assistente social, familiares ou outras especialidades. Nas reuniões de serviço, estava responsável por apresentar os doentes que estavam a meu cargo, o que contribuiu para melhorar a minha capacidade de comunicação e transmissão de informação clínica. Paralelamente frequentei a consulta externa, onde colaborei na colheita amnésica e exame objetivo dirigido, e o SU. Neste último, passei pelo balcão de medicina, SO e sala de reanimação, o que me permitiu consolidar conhecimentos relativos à abordagem diagnóstica e orientação terapêutica de doenças agudas e crónicas agudizadas.

Como momentos formativos, para além dos workshops promovidos pela UC (*Anexos C.1 e C.2*), assisti a sessões clínicas apresentadas por internos da especialidade sobre variados temas e apresentei com colegas um trabalho sobre “*Meningite*” (*Apêndice B*).

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral – 13/3/2023 a 10/5/2023

Terminei o ano com o estágio de Cirurgia Geral no Hospital da Luz, sob a orientação do Dr. Carlos Ferreira. Para este estágio defini como objetivos específicos: 1) conhecer as principais síndromes cirúrgicas, o seu diagnóstico e tratamento; 2) identificar emergências cirúrgicas; 3) Praticar técnicas de assepsia e de sutura no bloco operatório. O estágio foi dividido em 6 semanas dedicadas à Cirurgia Geral e 2 semanas em Anestesiologia, especialidade com a qual tive pouco contacto no 4.º ano.

Em Anestesiologia, acompanhei o doente cirúrgico desde o pré-operatório até ao pós-operatório imediato, o que me permitiu compreender a articulação desta especialidade com as especialidades cirúrgicas. Observei diferentes técnicas anestésicas e desempenhei algumas tarefas, nomeadamente ventilação com máscara, colocação de máscara laríngea e intubação com tubo orotraqueal. No que concerne à Cirurgia Geral, o bloco operatório foi a atividade preponderante, tendo observado 20 cirurgias eletivas de diversas áreas e participado como 2.ª ajudante em 3 delas. As cirurgias que vi com maior frequência foram hernioplastias e CVL. Gostaria ainda de destacar a possibilidade que tive de observar cirurgias por via robótica e assim contactar com a vanguarda tecnológica aplicada à cirurgia. Assisti a 20 consultas, tanto primeiras consultas como de seguimento pós-operatório, sendo a patologia anorretal benigna, hérnias e lipomas os motivos de consulta mais frequentes. Ainda em contexto de consulta, participei em técnicas de pequena cirurgia como a excisão de um quisto sebáceo e de um lipoma e na drenagem de um abscesso perianal. O contacto com o internamento foi reduzido, tendo ocorrido apenas duas vezes. Para tentar colmatar a falta de contacto com o SU no Hospital da Luz, uma vez que este se efetua por chamada, frequentei o SU do HFF durante 3 manhãs. Semanalmente, assisti a sessões clínicas e reuniões multidisciplinares, onde eram discutidos casos clínicos com outras especialidades de modo a delinear o melhor plano de gestão do doente. Como complemento à formação, frequentei o curso TEAM organizado pela faculdade no contexto desta UC e a Sessão de Simulação no *Skills Lab da Luz Learning Health* (Anexos C.3 e C.4). Por fim, apresentei um caso clínico intitulado “Por caminhos obstruídos” no Minicongresso de Cirurgia (Apêndice B).

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E ELEMENTOS VALORATIVOS

Ciente de que a faculdade (e a vida) é muito mais do que se aprende nos livros, procurei integrar projetos que me permitissem alargar horizontes e desenvolver novas competências. Ao longo dos últimos 5 anos, participei em várias palestras e congressos, dos quais destaco a 11ª e 12ª edições do *iMed Conference*, *Future MD 2.0* e o Curso de Antibioterapia para Universitários. Em 2021, abracei a atividade associativa, ao integrar a Comissão Organizadora do *Future MD 3.0* e do Médicos pelo Mundo, onde desempenhei funções no Departamento Científico (Anexos A.1 e A.2). Em agosto de 2022, rumei a Poznan na Polónia e realizei um Intercâmbio Clínico pela IFMSA na especialidade de Cirurgia Geral (Anexo B.1).

Já no 6.º ano, integrei a *Crew do iMed Conference 14.0* (Anexo A.3), colaborando na dinamização do evento, programa social e *workshops* práticos. Durante este ano, procurei continuar a complementar a minha formação académica em diversas áreas, participando na 11.ª Reunião de Imunoalergologia (Anexo C.5), no *FutureMD 5.0* (Anexo C.6) e no *iMed Summit* (Anexo C.7). Frequentei ainda um curso de eletrocardiografia básica (Anexo C.8), para aprimorar a minha interpretação de ECG, face às dificuldades sentidas durante o estágio de Medicina Interna.

REFLEXÃO CRÍTICA

Concluído o Estágio Profissionalizante, estou hoje um passo mais perto de concretizar a realidade que outrora parecia tão distante – ser Médica. Resta-me realizar uma análise retrospectiva sobre este último ano e sobre o percurso percorrido até então.

O 6.º ano foi desafiante e exigiu capacidade de adaptação e gestão de expectativas, mas foi sobretudo um ano de aprendizagem e crescimento. Globalmente, considero ter atingido a maioria dos objetivos que delineei inicialmente. A minha autoavaliação pode ser consultada no apêndice D.

A nível pessoal, apresentei um comportamento adequado ao ambiente hospitalar e, reconhecendo as minhas limitações de atuação, tentei manter uma postura proativa para aproveitar todas as oportunidades de aprendizagem. Procurei orientar-me pela evidência científica mais recente e sedimentar bases teóricas relativas às patologias com as quais contactava em cada especialidade através do estudo autónomo, das sessões clínicas e dos trabalhos desenvolvidos e assistidos ao longo dos estágios. Para o sucesso de um estágio importa não só o interesse e investimento pessoal do aluno, mas também a dinâmica de cada serviço. Por isso, não posso deixar de referir que em todos os serviços em que estagiei encontrei profissionais de saúde muito recetivos e dispostos a ensinar. Adicionalmente, o rácio 1:1 na maioria dos estágios proporcionou aprendizagens mais personalizadas e abrangentes, com melhores oportunidades na realização de procedimentos e técnicas. Acredito, portanto, ser vantajoso, existindo recursos para tal, criar este rácio em todos os estágios.

Abordando agora os estágios parcelares com maior detalhe, considero que cada um deles me concedeu oportunidades de consolidação de conhecimentos teóricos e práticos previamente adquiridos e contribuiu para o meu desenvolvimento profissional e humano. No entanto, e atendendo à finalidade do Estágio Profissionalizante já referida no presente relatório, não posso deixar de salientar os estágios de **Medicina Interna** e **MGF** como aqueles onde apresentei maior curva de aprendizagem e que melhor me preparam o Internato de Formação Geral. No estágio de **Medicina Interna**, senti-me pela primeira vez integrada numa equipa médica e, graças ao ambiente de aprendizagem e entreajuda, adquiri crescente autonomia e responsabilização, participei nas discussões clínicas e decisões terapêuticas, tornando-me mais apta a abordar e gerir alguns dos diagnósticos clínicos mais frequentes em contexto de enfermaria. Foi também este estágio que me sensibilizou para algumas das fragilidades do SNS, nomeadamente os casos

sociais que se acumulam nas enfermarias, a insuficiência de recursos financeiros e carência de meios, infraestruturas e profissionais para fazer face às necessidades. Relativamente a **MGF**, escolhi afastar-me da realidade de Lisboa e Vale do Tejo e conhecer a dinâmica dos CSP na periferia e a população que servem. A abrangência desta especialidade permitiu consolidar a abordagem das patologias mais frequentes em Portugal e sedimentar competências dos estágios anteriores nas valências de Saúde Materna e Saúde Infantil e Juvenil. Ao realizar consultas de forma autónoma, treinei as minhas capacidades de comunicação e estabelecimento de relação médico-doente, aprendi a enquadrar a dinâmica familiar, contexto psicossocial e socioeconómico na história clínica e fui ainda lembrada da importância de fomentar a educação para a saúde.

Como contraponto, os estágios **Saúde Mental (SM)** e **Ginecologia e Obstetrícia (GO)** foram bastante observacionais, com maior dificuldade na participação da abordagem ao doente e realização independente de gestos técnicos. Identifico alguns fatores que contribuíram para isto que descreverei a seguir. Em **SM**, a menor maturidade clínica para a realização da entrevista clínica e o contacto com patologia psiquiátrica grave, na qual, muitas vezes, os doentes não confiam a partilha de informação a mais ninguém que não o seu médico assistente. Para colmatar esta falha, seria benéfico o treino da entrevista clínica em ambiente de simulação. Em **GO**, o desconforto da mulher perante a existência de um terceiro elemento no consultório e o papel pouco interventivo que tendemos a adotar numa tentativa de minorar esse desconforto prejudicou o treino do EO ginecológico e obstétrico, cuja execução correta depende da repetição. Espero conseguir colmatar esta fragilidade para o ano nas consultas de planeamento familiar em MGF, já que este no estágio deste ano tal também não foi possível. Não obstante, foram estágios muito completos em termos de atividades frequentadas. Aliás, **GO** foi o estágio com a maior diversidade de valências assistidas, o que permitiu consolidar competências teóricas de um leque alargado de patologias ginecológicas e do seguimento de gravidez de baixo risco. Destaco ainda como ponto positivo a participação no bloco de partos. Já em **SM**, constatei a importância da relação médico-doente e do estabelecimento de uma relação terapêutica sólida e adquiri conhecimentos relativos à realização de exame do estado mental. Considero que este último ponto foi o principal ganho deste estágio, pois, independentemente da especialidade que escolha, é importante saber abordar temas do foro de saúde mental e adquirir competências-base de reconhecimento de sinais de alarme e necessidade de posterior referência para especialidade.

No estágio de **Pediatria**, tornei-me mais apta a abordar e gerir as patologias mais comuns nos lactentes, crianças e adolescentes e adquiri prática em competências que considero essenciais, mas desafiantes: a realização de EO e estabelecimento de uma relação médico-doente com a criança/adolescente e a sua família.

Por fim, o estágio de **Cirurgia Geral** que, comparativamente ao estágio de 3.º ano, foi bastante completo e enriquecedor. Permitiu contactar com algumas das principais patologias cirúrgicas, treinar técnicas de assepsia e ganhar destreza e confiança em procedimentos de pequena cirurgia, competências imprescindíveis a qualquer médico. Mesmo quando não participava diretamente

nas cirurgias, nunca me senti “de parte” no bloco e existiu sempre abertura para ver as minhas dúvidas esclarecidas, contribuindo para uma experiência mais positiva no bloco. Como pontos negativos aponto a falta de contacto com o SU e o rácio 1:3, que condicionou a adoção de um regime de rotatividade entre alunos na consulta e, por vezes, no bloco, limitando o tempo de contacto com doentes e as oportunidades de aprendizagem.

Em suma, faço um balanço bastante positivo do Estágio Profissionalizante e considero que este foi fundamental para a minha capacitação profissional e pessoal. Todavia, mantenho-me ciente que o exercício da Medicina é uma jornada de aprendizagem contínua. As inseguranças sentidas na gestão do doente e na realização de procedimentos médicos, embora amenizadas comparativamente ao início do ano, continuam a existir e só através da experiência clínica e trabalho constante poderão ser colmatadas.

Não posso deixar de mencionar as **atividades extracurriculares** que realizei, pois cada uma delas contribuiu para o meu crescimento pessoal e profissional. Na área do associativismo reafirmei a importância do trabalho em equipa. Guardo com o maior carinho os projetos **Future MD** e **Médicos pelo Mundo**, onde tive o privilégio de contactar com diversos nomes da área médica e fora desta e desenvolvi competências de organização, gestão de tempo e capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões. Com o **Intercâmbio Clínico** na Polónia, permiti-me sair da zona de conforto e embarquei numa das melhores experiências da minha vida, que espero repetir no futuro durante a formação pós-graduada. Experimentei a prática da Medicina num país com sistema de saúde, cultura e realidades distintas, estabeleci laços e discuti perspetivas com colegas de várias nacionalidades e treinei a fluência do inglês, que dada a multiculturalidade com a qual contactamos em Portugal torna-se valência necessária para uma prestação de cuidados de saúde adequada.

Termino a minha formação pré-graduada com um sentimento de dever cumprido, mais confiante relativamente às minhas capacidades e mais completa enquanto pessoa, mantendo-me ciente das minhas lacunas. Estou certa que a NMS|FCM me deu as ferramentas-base necessárias para melhor responder aos desafios atuais e futuros de um jovem médico.

APÊNDICES E ANEXOS

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Apêndice A – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Apêndice B – Trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante

Apêndice C – Distribuição do número de doentes observados por estágio e modalidade

Apêndice D – Auto-avaliação das competências adquiridas

ELEMENTOS VALORATIVOS

Anexos A - Participação Associativa

Anexo A.1. – Certificado Comissão Organizadora FutureMD 3.0

Anexo A.2. – Certificado Comissão Organizadora Médicos pelo Mundo

Anexo A.3. – Certificado Membro iMed Conference Crew 14.0

Anexos B - Estágios Extracurriculares

Anexo B.1. – Intercâmbio Clínico IFMSA – Polónia, agosto 2022

Anexos C - Cursos, conferências e atividades de atualização

Anexo C.1 – Workshop “Alterações no equilíbrio ácido-base” (2023)

Anexo C.2 – Workshop “Decisões de fim de vida” (2023)

Anexo C.3 – Curso TEAM (2023)

Anexo C.4 – Sessão Simulação Luz Learning Health (2023)

Anexo C.5 – 11ª Reunião de Imunoalergologia (2022)

Anexo C.6 – FutureMD 5.0 (2023)

Anexo C.7 – iMed Summit (2023)

Anexo C.8 – Curso Básico de Eletrocardiografia (2023)

Anexo C.9. – Curso Terapêutica Antibiótica para Universitários (2021)

Anexo C.10. – iMed Conference 12.0 (2020)

Anexo C.11. – FutureMD 2.0 (2020)

Anexo C.12. – iMed Conference 11.0 (2019)

Anexo C.13. – I Jornadas Urologia Clínica CUF Almada (2019)

Anexo C. 14. – Palestra “Emergências Médicas” (2023)

Apêndice A - Cronograma do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	PERÍODO	LOCAL	REGENTE	TUTOR (rácio tutor:aluno)
Pediatria	5/9/2022 a 30/9/2022	Hospital Dona Estefânia	Professor Doutor Luís Varandas	Dr.ª Raquel Bragança (1:2)
Ginecologia e Obstetrícia	3/10/2022 a 28/10/2022	Hospital Lusíadas Lisboa	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr.ª Daniela Sobral (1:1)
Saúde Mental	31/10/2022 a 25/11/2022	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	Professor Doutor Miguel Talina	Dr.ª Patrícia Gonçalves Dr.ª Eva Gonçalves Dr. Tiago Ferreira (1:1)
Medicina Geral e Familiar	28/11/2022 a 6/1/2023	USF Alfa Beja	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. José Carlos Dionísio (1:1)
Medicina Interna	16/1/2023 a 10/3/2023	Hospital Egas Moniz	Professor Doutor António Mário Santos	Dr.ª Andrea Castanheira (1:1)
Cirurgia Geral	13/3/2023 a 10/5/2023	Hospital da Luz Lisboa	Professor Doutor Rui Maio	Dr. Carlos Ferreira (1:3)

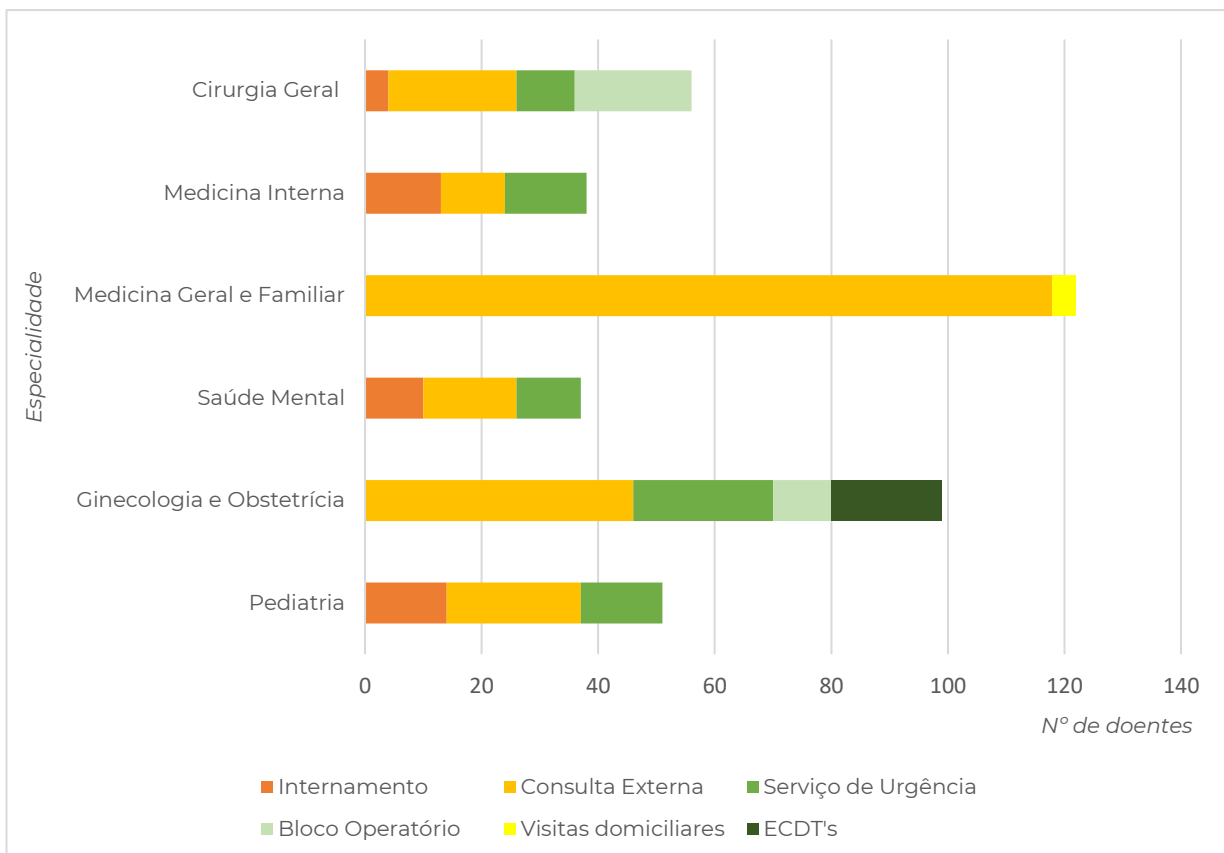
Apêndice B – Trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	TEMA / TÍTULO	AUTORES	CONTEXTUALIZAÇÃO
Pediatria	“Síndrome Torácica Aguda”	Eduardo de Marchi, Rui Bastos, Rui Félix, <u>Sara Silva</u>	Rapaz, 9 anos, com antecedentes de doença de células falciformes, recorre ao SU por dor torácica e abdominal, ao EO encontra-se polipneico, mucosas pálidas e escleróticas ictéricas. É internado e em D3 internamento apresenta alterações à auscultação pulmonar e no Rx tórax. Caso complementado com revisão teórica.
	História Clínica: Gastroenterite Aguda*	Sara Silva	_____
Ginecologia e Obstetrícia	“Disfunções Ovulatórias – Nova Classificação FIGO e Abordagem”	Laura Lopes, Leonor Frazão, <u>Sara Silva</u> , Uxue Loinaz	Abordagem as principais causas de disfunção ovulatória, o seu diagnóstico e opções terapêuticas, tendo por base o novo sistema de classificação FIGO (publicado em julho de 2022)
Saúde Mental	História Clínica: Perturbação Afetiva Bipolar*	Sara Silva	_____

Medicina Geral e Familiar	Diário do Exercício Orientado - Apresentação de Caso Clínico	Sara Silva	Sexo feminino, 73 anos, HTA e dislipidemia descontroladas com necessidade de ajuste terapêutico. Adicionalmente, apresenta como principal queixa artralrias (metacarpofalângicas e punhos), com grande impacto funcional.
Medicina Interna	"Meningite"	Rui Bastos, Rui Félix, Sara Rodrigues, <u>Sara Silva</u>	Revisão teórica da abordagem ao doente com suspeita de Meningite, etiologia, diagnóstico e terapêutica.
Cirurgia Geral	"Por Caminhos Obstruídos"	Bárbara Godinho, Rita Maças, <u>Sara Silva</u>	Sexo masculino, 84 anos, massa hepática descoberta incidentalmente em ecografia abdominal. Proposto para cirurgia por suspeita de colangiocarcinoma intrahepático. Relatório anatomopatológico revela tratar-se de uma neoplasia papilar intraductal das vias biliares. Caso complementado com revisão teórica.

* O tema das histórias clínicas diz respeito à principal hipótese de diagnóstico colocada

Apêndice C – Distribuição do número de doentes observados por estágio e modalidade



Apêndice D – Auto-avaliação das competências adquiridas

COMPETÊNCIA	AUTO-AVALIAÇÃO
Atitude e comportamentos profissionais	
Ser capaz de trabalhar em equipa	3
Adotar um comportamento profissional em todas as situações e utilizar a informação e tecnologia adequada ao contexto médico	3
Estabelecer uma relação médico-doente adequada	3
Aptidões Clínicas e Procedimento Práticos	
Condução de consulta com um doente	3
Realizar a história clínica e exame objetivo de forma sistemática e autónoma	3
Elaborar registos clínicos (diários, notas de entrada e alta, pedidos de referenciação)	3
Identificar as apresentações clínicas das patologias mais comuns e os seus diagnósticos diferenciais	3
Reconhecer critérios de gravidade e saber como intervir em situações de urgência	2
Requisitar e interpretar corretamente os MCDT's mais comuns	3
Elaborar planos de gestão do doente para as patologias mais frequentes	2
Prescrição de fármacos	2
Aplicar conceitos de prevenção de doença e promoção de saúde	3
Realização de procedimentos técnicos como avaliação sinais vitais, gasimetrias, suturas, colpocitologias, execução e interpretação de CTG, ECG	sinais vitais, gasimetrias, suturas – 3 colpocitologias – 2 ECG e CTG - 1
Competências de Comunicação	
Comunicar de forma clara com o doente, familiares e outros profissionais de saúde	3
Saber explicar riscos/benefícios de um exame complementar de diagnóstico, procedimento ou terapêutica	3

Legenda:

1- conhecimento, compreensão e observação da competência; 2- capacidade de realizar sob supervisão;
3- capacidade de realizar de forma autónoma

Anexo A.1. – Certificado Comissão Organizadora FutureMD 3.0



Anexo A.2. – Certificado Comissão Organizadora Médicos pelo Mundo



Anexo A.3. – Certificado Membro *iMed Conference Crew* 14.0



Anexo B.1. – Intercâmbio Clínico IFMSA – Polónia, agosto 2022



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Sara Alexandra de Almeida Silva (nº 2017398), que frequentou a *Hospital Szpital Kliniczny* (Polónia), no ano letivo 2022/2023, no âmbito da *International Federation of Medical Student's Associations*, obteve aproveitamento no Estágio Clínico que consta do Quadro de Reconhecimentos.

Dado que a creditação à opcional já foi concedida devido à implementação do novo Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School, este Estágio deverá ser incluído no Suplemento ao Diploma.


Prof. Doutor Paulo Paixão



Lisboa, 01/09/2022

Anexo: 1 Página de Certificado de Estágio

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt



Scientific training for students
NOVA Medical School, Universidade Nova de Lisboa

To the professor/lecturer/doctor responsible for the student's training:
Please complete the following information and give the original document,
signed and stamped to the student. Thank you for your cooperation.

Name of student:

SARA ALEXANDRA DE ALMEIDA SILVA

Service/department where training took place:

GENERAL AND ENDOCRINE SURGERY AND
GASTROINTESTINAL ONCOLOGY

Name and title of person responsible for training:

PIOTR ZELGA, MD, PhD

Name of subject:

GENERAL SURGERY

Professor of the subject:

KIEROWNIK
Oddział Chirurgii Ogólnej i Transplantacyjnej
i Transplantacyjnej

prof. dr hab. n. med. Piotr Zelga

Start date: 1 / 08 / 2022 Finish date: 28 / 08 / 2022 Nr. hours: 120

Any further information:

Signature:

[Handwritten signature of Piotr Zelga]

Date: 1 / 1 /

Institutional stamp:

Hopital Kliniczny im. H. Święcickiego UM w Poznaniu
Oddział Chirurgii Ogólnej i Transplantacyjnej
60-355 Poznań, ul. Przybylskiego 49
Nr. Sygn. (1) 01/19/00, Nr. Działu (5) 000 12 94-11, (6) 000 12 95-11
Nr. 1 173, 20-33-466, REGON 141343004
NIP 141343004
KRS 00000018573-120
KR 1 000000018573 KR V 01 KR VI 120 KR VII 4880

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

Anexo C.1 – Workshop “Alterações no equilíbrio ácido-base” (2023)



Certificado

Certificamos que **Sara Alexandra de Almeida Silva, N° 2017398**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Póvoa".

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo C.2 – Workshop “Decisões de fim de vida” (2023)



Certificado

Certificamos que **Sara Alexandra de Almeida Silva, n°2017398**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 01 de fevereiro de 2023, pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo C.3 – Curso TEAM (2023)



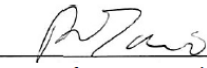
Certificado

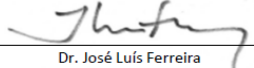
Pelo presente se certifica que

SARA ALEXANDRA DE ALMEIDA SILVA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo C.4 – Sessão Simulação Luz Learning Health (2023)



Certificado de
participação

Sara Silva

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 21 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63f7a31bddcf6

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo C.5 – 11ª Reunião de Imunoalergologia (2022)



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

23 Setembro 2022

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Sara Silva

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Anexo C.6 – FutureMD 5.0 (2023)

**FutureMD 5.0**— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Sara Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15228541

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64370eb1508dd

Evento**FutureMD 5.0**

05-05-2023 15:30 → 07-05-2023 19:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer algumas opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente diferentes especialidades, carreira como Gestor Hospitalar e até como médico no INEM. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam como "Onde fazer o Internato de Formação Geral?" ou "Como enfrentar a PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda. **Apenas os Bilhetes Premium e Medicus incluem o Programa Social.**

aenms.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo C.7 – iMed Summit (2023)

**iMed Summit 2023***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Sara Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15228541

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6424a00213766

Evento**iMed Summit 2023**

15-04-2023 13:30 → 15-04-2023 18:30 - Duração: - 5 horas

On the afternoon of the 15th of April, all eyes will be on the Rectorate of Universidade NOVA de Lisboa for the 2023 edition of the **iMed Summit 2023**! The iMed Conference 15.0 launch event will host many experiences that you for sure will not want to miss!

We will have fantastic workshops and a simulation provided by FEMÉDICA; Dr. André Alexandre will give his testimony on his extensive expertise in Emergency Medicine and on his life as Senior Internal Medicine Doctor and Intensive Care Medicine Fellow at Hospital da Luz Lisboa; we will feature the Clinical Mind Competition Warm Up where you can test your clinical knowledge and will be competing to win some amazing prizes and of course the awesome Coffee Breaks where you will have time to socialize and meet your peers!

aenms.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo C.8 – Curso Básico de Eletrocardiografia (2023)



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO

CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

EMITIDO POR
ISSUED BY

MedApprentice

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITOS ÁVIDOS - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM MÉDICA EM COMUNIDADE
Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 516495747

PORTUGAL

O MedApprentice, dinamizado pela Associação Espíritos Ávidos, certifica que
MedApprentice, by Espíritos Ávidos Association, certifies that

Sara Silva

portadora) do Documento de Identificação número
with National Identification number

15228541

Participou no curso
Participated in the course

Curso Básico de Eletrocardiografia

Electrocardiography Basic Course

Mariana Almeida
(Presidente | Direção)

Daniel Henriques
(Vice-Presidente | Direção)

Data: **02/06/2023**

ID do certificado: **647a67c91af8155d580e7a97**

Anexo C.9. – Curso Terapêutica Antibiótica para Universitários (2021)



Anexo C.10. – iMed Conference 12.0 (2020)



The certificate is for the iMed Conference 12.0 Lisbon 2020, held from September 30th to October 4th, 2020. It is issued by AEFCM (Associação de Estudantes da NOVA Medical School) to Sara Alexandra De Almeida Silva. The certificate includes a QR code and a unique identification code (C-5f14b4b70432e). The event details specify that the conference will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, featuring groundbreaking lectures, practical workshops, and challenging competitions.

SPARKING INNOVATION

iMed
Conference®12.0

30TH OF SEPTEMBER - 4TH OF OCTOBER

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AEFCM

QR CODE

NOME

Sara Alexandra De Almeida Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15228541

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f14b4b70432e

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops
30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

aeefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo C.11. – FutureMD 2.0 (2020)



FutureMD- Frente a frente com o futuro

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sara Alexandra De Almeida Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15228541

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea214cb30a98

Anexo C.12. – iMed Conference 11.0 (2019)



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sara Alexandra De Almeida Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15228541

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d64302db9815

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

Anexo C.13. – I Jornadas Urologia Clínica CUF Almada (2019)



Participação em Eventos Científicos

Declaração

Certifica-se que **Sara Silva**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **15228541**, frequentou o seguinte evento científico:

I Jornadas de Urologia da Clínica CUF Almada

que decorreu a **23 de Novembro de 2019**, com a duração de 10 horas, no seguinte local: Campus Universitário Egas Moniz

Carnaxide, 23 de Novembro de 2019

Maria Barros

Código de Certificado: C-5dac7f19d6623

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo C.14. – Palestra “Emergências Médicas” (2023)



Emergências médicas hospitalares
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sara Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15228541

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633c983fccf1e



Relatório Final de Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina | Ano Letivo 2021/2022

Julho 2023

Sara Alexandra de Almeida Silva | 2017398